



Comte, o Legislador

Como nasce uma lei? Bem, isso depende de quem a faz nos mais diferentes escalões do Poder Legislativo. No caso de Comte Bittencourt, os projetos que ele levou à aprovação da Câmara de Vereadores, para vê-los depois transformados em leis, foram elaborados, em grande maioria, a partir da sua indiscutível capacidade de percepção para as mínimas aspirações da população niteroiense. A Lei 1201 (julho de 1993) obriga, por exemplo, os bares, restaurantes e similares, a servirem água filtrada a fregueses ou a frequentadores ocasionais. O vereador tucano descobriu que a água usada para lavar alimentos - e até a que era dada de beber a fregueses e empregados na maioria dos estabelecimentos abrangidos por sua lei - não recebia tratamento aconselhável. Daí, então, a exigência da água filtrada. Das dezenas de leis de Comte Bittencourt, estas merecem destaque especial:

Lei 1307 (junho de 1994) - Institui programa de hortas comunitárias, a ser desenvolvido em terrenos particulares não edificados e improdutos.

Lei 1339 (novembro de 1994) - Concede a pessoas de idade superior a 65 anos redução de 50% no valor dos ingressos cobrados nas promoções culturais e artísticas promovidas ou apoiadas pela Prefeitura de Niterói, bem

como as que venham a se realizar em espaço público municipal.

Lei 1290 (junho de 1994) - Cria o Conselho Municipal de Turismo para funcionar como instrumento auxiliar da implementação, em escala mais ampla, das atividades ligadas ao setor, previstas na Lei Orgânica Municipal.

Lei 1412 (setembro de 1995) - Obriga a pesagem no ato de



troca, diante do consumidor, dos recipientes devolvidos de gás liquefeito de petróleo, o conhecido GLP. É que os botijões antigos, entregues ao vendedor na compra do novo, sempre guardam resíduos consideráveis do combustível.

Projeto de Lei (em andamento) - Dispõe sobre a permanência ou passeio de animais - cães em particular - nas areias das praias.

Lei 1523 (julho de 1996) - Isenta do pagamento de taxas de inscrição para concursos públicos municipais os que comprovem, com documento, a doação de sangue, no mesmo ano, em hospitais públicos.

Projeto de Lei (em andamento) - Constitui o Conselho Municipal de Assistência Social e cria o Fundo Municipal a ele vinculado.

OS REQUERIMENTOS

Dos requerimentos de Comte, entre mais de uma centena apresentados e aprovados, estes têm força de lei: Criação de Comissão

Interpartidária - um representante de cada bancada - para discutir as questões relacionadas com a segurança pública em Niterói.

2- Solicitação de cópia da regulamentação de funcionamento dos quiosques localizados em diversas áreas litôrneas da cidade. Comte pediu, entre outros, os seguintes esclarecimentos: a) - quais os critérios estabelecidos para a concessão da exploração; b) - como é feita a fiscalização dos quios-

ques; c) - por que a Enitur foi o órgão encarregado de responder pela administração dos estabelecimentos autorizados a vender comida e bebida, sem obedecer muitas vezes a normas mínimas de higiene.

3- Pedido de esclarecimentos amplos sobre a situação do Vice-Prefeito Palmir Silva, em 1º de janeiro de 1993. Esse requerimento, de cunho político, tinha uma razão de ser: o Vice do Prefeito João Sampaio era, à época da posse, Deputado Estadual. Palmir Silva exerceu, simultaneamente, o mandato estadual com o municí-

pal, até 1º de janeiro de 1995. A legitimidade dessa acumulação foi sempre contestada por Comte no foro apropriado da Câmara Municipal.

4 - Recomendação para a construção de uma ciclovia na orla marítima de Niterói apoiada por um abaixo-assinado de frequentadores da Praia de Icaraí.

5 - Solicitação de informações à Secretaria de Desenvolvimento Social sobre o aproveitamento de menores abandonados em serviços municipais.

6 - Levantamento sobre as áreas pú-

blicas municipais existentes em Engenho do Mato.

7 - Entrega da cobrança dos estacionamentos existentes nas ruas da cidade às entidades filantrópicas. Uma forma, segundo Comte, de garantir receita permanente a esses órgãos benemérentes, de importância social indiscutível, como APAE, APADA e PESTALOZZI.

8 - O vereador tucano liderou movimento, da tribuna do Legislativo, para acabar com a obrigatoriedade da apresentação do passe livre dos idosos, bastando a

carteira de identidade. O vereador do PSDB tem uma boa passagem entre os diversos movimentos de defesa dos direitos das pessoas que já entraram na terceira idade. Em seu gabinete na Câmara vinha recebendo constantes reclamações sobre o tratamento desrespeitoso dispensado por motoristas e cobradores de ônibus aos portadores de passes de isenção do pagamento da passagem. Através de requerimento aprovado pela Câmara Comte conseguiu sensibilizar a Diretoria do Sistema Viário na solução do problema, vencendo, então, mais uma importante batalha em favor da cidadania.

COMITÊS:

Centro - Icaraí - Engenhoca

Escritório de Campanha - R. Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 521/8º andar - Tels.: 719-9373 - 719-9395
Otávio Carneiro, 72 - Icaraí
Amaral Peixoto, 69 - Centro

R. Francisco Sardinha, (em frente à Praça da Paz) - Engenhoca
Câmara Municipal de Niterói - Gabinete nº 36
Av. Amaral Peixoto, s/nº - Centro
Tels.: 717-1723 - 717-4343 - R-213

COMTE

o vereador

PSDB

O nome deste vereador representou, nos últimos três anos e meio, os melhores momentos de uma política feita com ética, responsabilidade e dedicação integral à causa pública.

São de sua autoria algumas das leis em vigor que demonstram preocupação com o meio ambiente e o bem estar da pessoa humana.

Foi vigorosa, mas sem fugir aos princípios da oposição construtiva, a fiscalização por ele exercida sobre o poder executivo municipal na busca da melhor distribuição das receitas públicas.

A sua ação legislativa foi além dos redutos determinados e igualou, em um mesmo processo de desenvolvimento, todos os bairros de Niterói.



Nº 45601



Comte, o vereador da cidade

No exercício do seu primeiro mandato, que quer agora renovar por mais quatro anos, Comte Bittencourt fugiu ao comodismo dos políticos que se prendem a determinados redutos, partindo, com determinação, para um trabalho árduo, quase em tempo integral, que acabou por notabilizá-lo como o Vereador da Cidade.

Mas o que é um Vereador da Cidade? É um representante do povo que decide olhar a cidade como um todo. Comte optou por essa condição e, a maior prova dessa sua maneira de lutar por uma Niterói indivisível, está nos seus mais de 200 requerimentos e indicações com pedidos de providências para graves problemas que afetaram - ou ainda afetam - aos moradores de todos os bairros do município.

OS TEMAS

Os temas dos requerimentos e indicações foram os mais diversos. Era como se o representante tucano tivesse a ca-



Creche Alarico de Souza reativada e mantida pelo vereador

pacidade da multiplicação da visão para descobrir os problemas do cotidiano da vida dos niteroienses. Quem se der ao trabalho de levantar nos arquivos da Câmara Municipal, os registros referentes à atuação dos 21 Vereadores, de 1º de janeiro de 1993 ao final de julho deste ano, vai notar, sem nenhuma dificuldade, que Comte alcançou com a sua ação legislativa a todos os bairros.

Os exemplos são muitos. A solicitação, por exemplo, de seis galões de lixo para a entrada do Morro do Alarico, em Santa Rosa, foi feita no mesmo dia em que o Vereador do PSDB solicitou um redutor de velocidade à saída do late Clube Brasileiro, na Es-

trada Fróes, no Bairro de São Francisco. Nos dois casos, o risco à vida era evidente. Os moradores do Morro do Alarico pela exposição às doenças transmitidas pelos ratos, moscas, baratas e mosquitos; os frequentadores do late pela irresponsabilidade dos loucos do volante.

Comte foi quem mais requereu a instalação de telefones comunitários em bairros carentes; a pavimentação de ruas e travessas; a extensão de energia elétrica ou a colocação de luminárias em ruas ou praças escuras; eliminação de valas negras; quebra-molas e redutores de velocidade, sobretudo nas imediações de colégios; sinais luminosos; construção de creches; retirada de



Lagoa de Piratininga: uma permanente luta de Comte



Comte em visita a Engenhoça

árvores caldas; e recuperação de sistemas de água e de esgotos com vazadouros.

Dezenas de requerimentos e indicações do Vereador tucano foram dirigidos, ainda, às autoridades de segurança pública, solicitando reforço de policiamento, aqui ou ali. As notas ta-

quigráficas mostram a sua permanente preocupação, quanto a esse extenso drama coletivo, com os moradores de bairros mais afetados pela ação dos ladrões de carros e assaltantes, que são os da Região das Praias Oceânicas, Icaraí, Santa Rosa e Fonseca.

O município em 1º lugar

As lições que aprendi foram muitas. A luta das minorias dentro de qualquer Casa Legislativa, em determinadas circunstâncias, desanima até os mais fortes. É, nessas horas, que a fibra, a garra e o amor desmedido à causa pública têm de ser buscadas, lá no fundo, para que a própria história política dos povos não acabe escrita pela metade.

Na Câmara Municipal de Niterói fui um dos re-

presentantes da minoria atuante, que não cedeu, em momento algum, aos compromissos da praça pública. Houve ganhos consideráveis para a população com a nossa ação muitas vezes improvisada no calor das sessões plenárias. Pessoalmente, eu me sinto recompensado, para que a própria história política dos povos não acabe escrita pela metade.

Comte Bittencourt

bém um fiscal em tempo integral da aplicação do dinheiro público e estendi a minha ação legislativa por todos os bairros da cidade.

Fui até aqui, por opção, um vereador que sempre colocou o município em primeiro lugar. Isso significa que, mesmo sendo da oposição, analisei cada projeto do prefeito, com o

espírito desarmado. Só entendendo a oposição construtiva, aquela que é exercida como forma de melhorar a vida da cidade e de sua gente. Assim, votei muitas vezes com o Governo, em propostas que representavam avanços significativos para Niterói.

Fui votado, na eleição de 1992, em todos os cantos da cidade. Espero que o mesmo fenômeno se repita agora, quando preciso novamente do seu

apoio para completar todo um trabalho inspirado na seriedade, na ética e nos princípios que devem reger todo um tempo de oposição construtiva. Cumpri, sem nenhuma dúvida, com o meu dever. A cidade, eu a vi, uma e indivisível. Ou, pelo menos, empenhei-me para tornar menos acentuada, entre bairros, a terrível desigualdade da distribuição das receitas municipais.

Comte, o Fiscal do Povo



Desde o primeiro ano do seu mandato, Comte Bittencourt vem dedicando atenção especial ao processo de votação do Orçamento de Niterói e à fiscalização rigorosa da aplicação das receitas públicas. A filosofia do representante da bancada tucana é a de que a oposição só tem, para melhorar a vida da população, o recurso de lutar, uma vez por ano, por emendas capazes de melhorar a proposta orçamentária da Prefeitura. Reconhecido pelos jornalistas que cobrem as atividades da Câmara de Vereadores como um diligente fiscal do povo, Comte conseguiu, por exemplo, ver algumas de suas emendas, rejeitadas em um ano, serem incorporadas à proposta orçamentária da Prefeitura no ano seguinte. A desvinculação da despesa com merenda escolar da verba global de 25% destinada à educação está nesse caso, bem como a elevação de 6,5% para 11% das dotações da área de saúde. Outros casos de emendas incorporadas: verbas para a fiscalização do tratamento de esgotos sanitários, que beneficia principalmente a Região Oceânica; e recursos específicos para o cadastramento imobiliário e a correção das distorções na cobrança do IPTU.

O Voto em separado

Nas sessões plenárias de aprovação dos orçamentos municipais de 1994, 1995 e 1996, Comte fez questão de votar em separado. Atitude que teve o objetivo de mostrar à opinião pública que se a Prefeitura quisesse poderia ter oferecido à cidade um orçamento mais participativo. Na proposta orçamentária que tramitou em 94, o vereador tucano observou, por exemplo, em seu voto, que a municipalidade, na questão do Programa Médico de Família, preocupou-se em destinar verbas para a construção ou recuperação de unidades de saúde, sem se lembrar, no entanto, das dotações destinadas a recursos humanos.

O Funcionalismo

O representante da bancada do PSDB defendeu, nas propostas orçamentárias que discutiu e votou, a adoção de política de recuperação salarial do funcionalismo municipal. Em 1994, no seu voto em separado, foi taxativo: "Esse é a única forma de valorização dos servidores e de criação de condições psicológicas indispensáveis à



concretização de um plano ideal de investimentos.

A informatização

Comte estranhou também, no tocante à informatização dos mecanismos de controle - um programa municipal pelo qual sempre lutou - a falta de investimentos em capacitação e treinamento dos recursos humanos específicos.

ORÇAMENTO

ANO	EMENDAS APRESENTADAS	EMENDAS APROVADAS
1993/1994	17	8 (integralmente) 1 (parcialmente)
1994/1995	21	12
1995/1996	19	6

principal de Geração de Emprego e Renda.

As verbas do Vice - Em três anos consecutivos, o vereador do PSDB, com a ajuda dos outros representantes oposicionistas, tentou transferir para a área de Ciência e Tecnologia, as dotações destinadas ao Gabinete do Vice-Prefeito.

O apoio à pequena empresa - Através de emenda modificativa, com a redução das dotações da Enitur, foi proposta em 1994 e repetida no ano seguinte a criação de um programa de estímulo à pequena e média empresas.

Outras formas de fiscalização - O representante da bancada tucana, além da trincheira instalada na Comissão de Finanças da Câmara Municipal, exerceu outras formas de fiscalização. Usou, na verdade, todas as armas possíveis para uma intensa ação em defesa da melhor gestão do dinheiro público. São seus, com esse objetivo, mais de 100 requerimentos. Em um deles, Comte questionou a Prefeitura quanto às placas informativas com propaganda. Em outro, indagou do Prefeito qual o montante de recursos do S.U.S. que foi repassado, mensalmente, pelo Município ao H.U.A.P. (Hospital Universitário Antônio Pedro), nas formas de: A.I.H. - guia de internação hospitalar e atendimento ambulatorial e emergencial.